

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha 40
Semestre, idem 12500		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 25300		No corpo do jornal, cada linha 60
Semestre, idem 12650		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.
Praxil (m. f.) anno 45000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restit.
As assignaturas são pagas adiantadas.		

Mais um anno volvido e a republica sem vir

Apesar de teimarem os jornaes jacobinos, de que a republica em Portugal é um facto, os annos passam-se sem que elle se realice.

E' commovente!

A monarchia nada tem que recear d'esse partido, hoje em perfeita debandada, a não ser que elle lance mão dos processos ignobéis do 1 de fevereiro de 1903, e quer-nos parecer que nem assim, porque o principio que ella representa, não se extingue com a morte d'um rei.

E', porem, curioso como o snr. João Chagas descalça a bota, de não se ter implantado a republica em Portugal no anno findo.

Claro que tudo é para entreter os pacovios republicanos, e estes enviarem as suas *esportulas* para as suas celebres cartas, celebres em toda a extensão da palavra.

Ora ouçamos o que diz um jornal da sua feição:

«Ha um anno, por esta data, prevendo o que seria 1909, dissemos aqui que o anno prestes a começar traria fatalmente consigo a Republica. Afinal o anno de 1909 expira e o almejado triumpho democratico ficou mais uma vez de remissa. Porquê? João Chagas nas suas «Cartas Politicas», attribue o insuccesso da Republica, no anno hontem findo, ao facto de José de Alpoim ter continuado com o seu apoio a favorecer a monarchia. Nós, porém, discordamos d'esse parecer, não só porque não attribuímos a José de Alpoim a força suprema e mysteriosa de que assim elle teria direito a vangloriar-se, como também porque não queremos que haja alguém hoje capaz de impedir—seja de que forma lôr—o triumpho da Republica. Quer isto dizer que, se a Republica não alvoreceu em terras de Portugal no anno de 1909, foi porque os republicanos, ou sejam os seus dirigentes, não acharam asado o momento para o golpe extremo de audacia que será necessario tentar no dia suspirado da redempção da Patria. A ideia da Republica vive já em todos os espiritos para que tenhamos a certeza moral da sua proxima victoria. Será o anno que hoje começa o primeiro anno da Republica Portugueza?»

Esperem por isso. O anno de 1910 principiou e acabará, principiará outro e acabará também, e assim successivamente sem chegar o almejado triumpho.

«A LUCTA,, E O «BLOCO,,

Sob o titulo de *situação politica*, publicou, hoje, *A Lucta*, um artigo do seu director, o illustre deputado republicano, snr. Brito Camacho.

D'esse artigo, em que se historicam os episodios politicos, posteriores à demissão do ministerio Ferreira do Amaral, são os seguintes periodos referentes a certas affirmativas do *bloco*, após a sahida do snr. Medeiros do poder:

«Falou-se ahí, quando

o ministerio cahiu, n'um contracto de *traspasse* do Poder, mas tal contracto seria de sua natureza nullo, em primeiro lugar porque faltava legitimidade ás partes contractantes, e em segundo lugar porque não havia objecto possivel sobre que contractar.

Até que seja reformada a Carta, o rei é quem nomeia e demitte os ministros, usando d'essa prerogativa com inteira liberdade.

Tambem por ahí se falou em que o *bloco* se organisara no Paço, e que

d'uma forma clara, quasi explicita nos termos, lhe fôra promettido o Poder, quando se desse a vaga.

Os politicos que vão ao Paço tem sobre o Monarcha a grande vantagem de virem cá para fóra contar o que lá não se passou, deturpando as conversas, na melhor boa fé, por um vulgar phenomeno de auto-sugestão. Se fossemos rei, haviamos de consultar os politicos... por escripto, por causados erros de memoria. As palavras voam, diz o proverbio, e ninguem pode apanhá-las, quando se dispersam no ar.»

Os nossos leitores lerão com interesse essa opinião d'um republicano sobre esses casos curiosos.

À Ex.ª Camara e aos habitantes d'esta cidade

Está prestes a chegar o dia commemorativo da tragica tragedia do terreiro do Paço em Lisboa, em que foram vil e cobardemente assassinados E.-Rei D. Carlos e seu augusto filho D. Luiz Philippe—1 de fevereiro,—que é preciso não esquecer.

Pelo que vimos nos jornaes as principaes cidades de Portugal e mesmo no estrangeiro não o esquecerão, dando n'esse memoravel dia provas do seu sentimento e ao mesmo tempo de protesto.

Necessario é para educação civica do povo que assim succeda.

Guimarães não pode, nem deve, ficar indifferente a esta evolução do bem e de piedade christã; por isso aqui nos dirigimos, a quem melhor representa este concelho, para que não deixe passar esse dia, sem a sua demonstração de pesar e de lucto, e a todos os habitantes de Guimarães também pedimos, principalmente ao commercio, a fim de que elle durante a celebração da missa de *requiem* que por certo ella mandará resar na

I. e R. Collegiada, cerre as suas portas.

A igreja deve revestirse de crepes, fazendo-se convites ás principaes corporações para assistirem ao santo sacrificio da missa, os sinos das diversas igrejas na tarde de 31 de janeiro, depois de vespersas e durante o sacrificio, bem entendido é que dobrem a finados, fazendo-se enfim tudo que o acto reclama, para a sua maior grandeza, e digno das passas a quem este tributo de verdadeiros monarchicos, é offerecido.

Ao illustre presidente da camara em especial o nosso pedido.

A epocha é de lucta de principios politicos, pois lucte-se.

Centro Regenerador-Liberal Silva Carvalho

E-te importante Centro da Capital realison no domingo passado uma brilhantissima festa, que bem mostra o zelo e actividade da sua distincta direcção.

Constou a referida festa da cerimonia da benção da bandeira portugueza, que aos alumnos das escolas d'essa prestante casa de instrucção fôra offerecida pela benemerita «Liga Naval», seguindo-se um abundante *lunch* ás creanças na sede da mesma associação onde ainda á noite houve uma brilhante sessão solemnem a que presidiu o nosso prestigioso chefe politico, o snr. Conselheiro Vasconcellos Porto, e na qual usaram da palavra, além do nosso iminente chefe politico, o snr. Conselheiro Driesel Schreeter e muitas outras figuras notaveis do glorioso partido Regenerador-Liberal.

Do nosso illustre collega «Diario Illustrado» recortamos o extracto da sessão solemne, pela qual os nossos leitores avaliarão a importancia de que essa grandiosa festa escolar se viu revestida.

Diz assim:

Eram 9 horas da noite quando deu entrada no edificio do Centro o snr. conselheiro Vasconcellos Porto, entoando as creanças o hymno escolar, acompanhado pela orchestra do Asylo dos Cegos Antonio Feliciano de Castilho.

Quando s. ex.ª entrou na sala das sessões, que se achava repleta de senhoras, sacos se convidados, echoou uma vibrante salva de pal-

mas acompanhadas de entusiasticos vivas.

Um quarto d'hora depois o sr. conselheiro Vasconcellos Porto assumiu a presidencia, escolhendo para secretarios o vice-presidente do Centro, sr. Antonio Henriques dos Santos e dr. Alfredo Candido Garcia de Moraes.

Aberta a sessão, o sr. conselheiro Vasconcellos Porto, usando da palavra, enalteceu a importancia e significação da cerimonia e da festa que o Centro realisava, mostrando o seu alto voler sob o ponto de vista da educação civica e da instrucção, pelo que de impressionante tinha para o espirito de todos a benção da bandeira nacional e a sandaça que era eloquentissimas palavras a ella fôra feita; e pelo incitamento que aos alumnos dava a distribuição dos premios.

Largamente frizon o enorme alcance d'esse meio de propaganda patriótica, para corrigir os males da acção dissolvente que procura invadir todos os meios sociaes.

Em palavras calorosas fez sobresahir o sr. conselheiro Vasconcellos Porto o valor do trabalho do nosso partido e dos nossos centros para bem do paiz.

Apellou para o esforço e a boa vontade de todos os nossos correligionarios para que, no campo de acção de cada um, alargassem e fortificassem a nossa propaganda.

Em seguida, mostrou o contraste frizante entre o proceder do nosso partido e d'aquelles que apenas são movidos por paixões mesquinhas, ambições pessoais, ideais estreitos.

Enthusiasticamente elogiou o largo e intenso trabalho educativo e instructivo dos nossos Centros fazendo realçar o desinteresse, a abnegação com que todos elles se dedicavam á obra benemerita de que a manifestação a que se estava assistindo era bem clara e valiosa prova.

Com palavras de caloroso applauso e vivo incitamento, terminou o eminente chefe do partido regenerador-liberal o brilhante discurso de que apenas apontamos rapidamente alguns pontos e que foi saudado com os mais vibrantes e os mais calorosos applausos.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Domingos Manuel Fernandes Nogueira, que, em primeiro lugar, pediu desculpa de qualquer incorrecção que pudesse haver nas suas palavras, porque não tencionava falar, mas, como s. ex.ª o sr. Conselheiro Vasconcellos Porto, alludira á direcção d'este Centro, não podia deixar de falar hoje, n'esta festa, que representa uma obra de regeneração nacional.

N'esta occasião devia alludir d'aquella bandeira, pela qual se sacrificaram tantos martyres e morreram tantos heroes, d'essa bandeira que represento o symbolo d'uma patria em que, melizmente hoje, a descrença abafa todas as ideias de justiça, de abnegação e de piedade.

D'pois do que disse o sr. comegio Ayres Pacheco sobre a bandeira e sobre a patria, eu nada deo dizer...

Vir o nosso chefe assistir á festa é uma honra para todos nós; um chefe que pretende regenerar o seu partido...

Folgo extraordinariamente em ver aqui as damas, que são ainda aquellas que, no lar domestico, podem offertar á patria...

Felicito a direcção d'este Centro, que representa a actividade, e que dentro d'estas paredes tem por fim formar caracteres que possam prestar mais tarde relevantes serviços...

Os nossos correligionarios são d'uma abnegação sem limites; o seu desejo é o bem do partido e com o bem do partido vem o bem da nossa patria...

Educar as creanças que serão os homens d'amanhã é uma obra monumental, porque essas mesmas creanças talvez tenham ainda que ensinar os velhos...

E' certo que ha um anno o partido regenerador-liberal não era bem olhado; este anno é supportado e d'aqui a um anno talvez seja desejado...

Em dada a palavra ao sr. conselheiro Ernesto Driesel Schroeter, que enaltece as qualidades exceptionaes de character e intelligencia do sr. conselheiro Vasconcellos Porto...

Na sua qualidade de presidente da assembleia geral do centro, louva a direcção pelos esforços que tem empregado para o resurgimento do centro...

Fala em seguida o sr. dr. Antonio Vianna. S. ex.ª, n'um rasgo de eloquencia, fez um discurso rendilhado de luíssimas imagens...

Propõe que a assembleia demonstre com uma salva de palmas o respeito e sympathia que nuire pelo sr. Conselheiro Vasconcellos Porto...

N'esta altura toda a assembléa se levanta em peso, dando uma prolongadissima salva de palmas ao sr. Conselheiro Vasconcellos Porto...

Falaram ainda os snrs. Abilio José Pissarra e dr. Garcia de Moraes.

Chronica agricola

Os estragos causados pelos ultimos temporaes tem sido grandes, prejudicando enormemente a agricultura e o commercio agricola...

Ha tempo escrevia um correspondente da capital do Minho: O gado bovino continua a manter-se em elevado preço; os compradores de fora do districto tem affluído ás feiras...

Como se sabe, era da Hespanha que vinha, em grande parte, o gado bovino que os nossos lavradores engordavam.

O gado tem sido de meia cava, e muito tem custado a obter, por apparecer escasso e raro nas principaes feiras de Ponte do Lima, Villa do Conde, Barcellos, Braga, e Guimarães, etc.

A exportação declinou extraordinariamente porque o inglez soube supprir a essa necessidade; o gado em toda a Hespanha, encareceu sensivelmente...

Em vitinos exportados na ultima semana reis 61-02751001. Ha muito tempo que não registavamos tão grande valor, para o qual correu bastante a Africa e o Brazil.

Os preços regularam por cada 17 litros, captivos de direitos. Tintos: Santarem, Cartaxo, Torres e Alentejo, até 13 graus 350 a 350 reis.

Abafados 15500 e bastardinhos 25500.

Os preços contados por cada 10 kilos, captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade, 1 a 2 graus de acidez, 25600.

Começou o anno, apresentando-se o janeiro bastante emborçado como dizia o Tabora n'uma das snas melhores creações no Gymnasio.

E' abundante em ditados este mez: O mau anno em Portugal entra nadando.

Primeiro dia de janeiro, primeiro dia de verão. Em janeiro pôde-se no outeiro; se vies terrear pôde-se a cantar.

Em janeiro sete capellos e um sombreiro. De janeiro um pouco ao sol outro ao fumeiro.

Em janeiro nem galgo lebreiro nem a cór perdigeiro. Pinto de janeiro vae com sua mãe ao poleiro.

Obreiro em janeiro pão te comerá, mas obra te fará. Se queres ser bom olheiro, planta os alhos em janeiro.

Janeiro geos, fevereiro nervoso, março melhioso, abril chuvoso, maio ventoso, fazem o anno formoso.

Em janeiro secca a ovelha suas madeixas no fumeiro e em março no prado, e em abril as vae urdir.

Que a volação monarchica nas proximas eleições será estrondosa. Que não ha meio de se conciliarem os tribupestes regeneradores.

Que assum o vxe dizor e dia 16, em que ficará deão com meia duzia de gatos pingados o Soisa. Que o governo não hostilisa as candidaturas franchistas.

Que os nacionalistas levaram pelo menos tres deputados. Que pelo districto de Braga, como progressista, irá um filho d'esta cidade, muito conhecido d'aqui.

Que as festas gualterianas ou festas do cidade se farão em 1910 como nos annos anteriores. Que a batalha de flores será um dos seus melhores numeros.

Que n'ella tomarão parte novos e velhos, senhoras e meninas. Que o grapo «Por Guimarães» se destacará, n'ella, como já o fez no anno anterior.

Que sem trabalho nada ha n'esta vida, e que ella são dois dias, todos o sabem. Que a Penha continua progredindo.

Que para as festas gualterianas já alli haverá de novo muito que vôr. Que iste assim comprehendese, e o contrario não. Plinto

PEQUENAS NOTICIAS Já foi distribuido no Tribunal da Relação o processo de agravo do incendiario Leandro.

E' positivo que o snr. ministro do reino teuciona apresentar ao parlamento um projecto de lei, regulamentando o jogo.

Fruelas

Nos mercados regularam n'esta semana os seguintes preços.

Laranjas, duzia 60; tangerinas, duzia 60 a 200; romãs, duzia 240 a 300; marmellos, duzia 120 a 300; peros, duzia 350 a 500; pera parva, duzia 160; peros, duzia 60 a 200.

Maças, duzia 400 a 400; nva branca, kilo 200 a 300; nva ferral, kilo 120; melão, kilo 100; diospyros duzia 240; castinha verde, kilo 50; pilada, arroba 15200; azeitona, kilo 100 a 160.

Bananas, duzia 100 a 200; ditas de refugio, duzia 60; ananazes, cada um 700 a 15700; limões, duzia 80 a 120; melo de amendoa doce, arroba 65500; amendoa em casca, arroba 35500.

avelãs, arroba, 35200; ameixas seccas, arroba, 25400; pera secca, arroba 45500; rainhas claudias seccas, arroba 25700; nczs, arroba 25000.

Castanhas do Maranhão kilo 360; passas de Alicante, cada 10 kilos 35000 a 35200; passas de Corinto, arroba 45000 a 45200.

Figo «Flora» em caixas, arroba 25200; figo de «Comadre» em caixas de 16 arrateis, arroba 15200; figo em ceiras, arroba 900; figo de Torres Novas, arroba 900.

Cortieas

A exportação d'este riquissimo producto foi de 79:2605000 reis.

A nossa melhor fregueza foi a America do Norte que nos levou 40:3795000 reis.

Siguiu-se a Inglaterra com o valor de reis 16:803000 e por sua ordem a Hespanha, a Allemanha, a Dinamarca, a Suecia e a Russia, etc.

Diz-se :

Que a volação monarchica nas proximas eleições será estrondosa.

Que não ha meio de se conciliarem os tribupestes regeneradores. Que assum o vxe dizor e dia 16, em que ficará deão com meia duzia de gatos pingados o Soisa.

Que o governo não hostilisa as candidaturas franchistas. Que os nacionalistas levaram pelo menos tres deputados.

Que pelo districto de Braga, como progressista, irá um filho d'esta cidade, muito conhecido d'aqui. Que as festas gualterianas ou festas do cidade se farão em 1910 como nos annos anteriores.

Que a batalha de flores será um dos seus melhores numeros. Que n'ella tomarão parte novos e velhos, senhoras e meninas.

Que o grapo «Por Guimarães» se destacará, n'ella, como já o fez no anno anterior. Que sem trabalho nada ha n'esta vida, e que ella são dois dias, todos o sabem.

Que a Penha continua progredindo. Que para as festas gualterianas já alli haverá de novo muito que vôr. Que iste assim comprehendese, e o contrario não. Plinto

AO SOL

Astro d'eterna luz, sol refulgente Com pasmo te contemplo, e, meditando Fico em duvida, ou mesmo vacillando Se és tu o proprio Deus Onnipotente.

Em ti creio que vejo claramente Que tu nas leis da terra dominando Lhe vaes vigor e vida sustentando, Podendo-a aniquilar n'um só momento.

Creio que um outro Deus mais portentoso, Rege dos mundos todos o cortejo Com seu braço divino e poderoso.

Ver esse Deus bem fôra o meu desejo; Não descreio que exista, astro formoso, Mas creio em ti tambem porque te vejo.

Sousa Macario.

CORREIO

Passa amanhã o anniversario natalicio do rev. Manuel Ferreira Ramos, muito digno director espirital da Associação do Coração Agonizante de Jesus.

A s. rev. enviamos cordeas felicitações.

Encontram-se na capital o sr. Conde de Caravellos, nobre governador civil do districto e o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Regressou a Lisboa o sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

Já se encontra restabelecido da ultima doença que o prendeu por algum tempo no leito, o nosso delicado amigo sr. Francisco Pereira Simões.

Estimamos.

Vae melhor dos seus graves soffrimentos, o sr. José Martins, da illustre casa d'Aldão.

A continuação d'essas melhoras, são os nossos desejos.

Temos entre nós, devendo regressar amanhã a Paços de Ferreira a exm.ª sr.ª D. Maria de Belem Teixeira Carneiro, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. José Maria de Freitas Carneiro.

Está em estado agonizante o sr. José da Silva Eugenio, habil armador d'esta cidade.

NOTICIARIO

Desmentido

Não tem fundamento a noticia publicada n'um jornal da manhã, de que os snrs. Mello e Sousa, Malheiro Reymão e Carlos Lopes, se ligaram ao sr. Teixeira de Sousa.

Aquellas individualidades politicas continuam como até aqui no partido regenerador-liberal, d'onde nunca pensaram em sahir.

Associação Commercial

A falta de postaes.

Ha seguramente um mez que n'esta cidade não apparecia a venda um só postal, caso este extraordinario que vinha causando grande desarranjo e prejuizos até, ao commercio e publico vimaranense.

Com o fim de remediar tão lamentavel mal, a Associação Commercial d'esta cidade, á frente da qual se encontra uma incansavel e patriótica direcção, acaba de officiar ao sr. Sousa Lobo muito digno Escrivão de Fazenda n'esta cidade, afim d'este distincto funcionario instar junto a quem o caso compete, com o fim de se debellar essa crise sem motivo que a justiça, visto que não constava haver falta de postaes no resto do paiz.

Eis o texto do officio:

Ill.ª e Ex.ª Sr. — A Direcção da Associação Commercial de Guimarães, tendo recebido de grande numero de membros da classe commercial que representa, reclamações tendentes a remover o enorme transtorno e incalculaveis embaraços que está causando a falta de postaes com que se facilita a volumosa correspondencia commercial que esta praça mantem, resolveu vir perante V. Ex.ª solli-

ciar a sua valiosa intervenção, afim de que seja no mais curto espaço de tempo possivel providenciada essa falta pela requisição que V. Ex.ª se dignar fazer da instancia superior.

Esperando que V. Ex.ª attenderá tão justo pedido, a mesma Direcção anticipa os seus muitos agradecimentos.

Dous Guarde a V. Ex.ª

Guimarães e secretaria da Associação Commercial de Guimarães, 8 de Janeiro de 1910. — Ill.ª e Ex.ª Sr. Domingos Pereira Pinto de Sousa Lobe, dignissimo Escrivão de Fazenda.

O Presidente,

(a) João Rodrigues Loureiro.

Sempre sollicito em attender o que fôr de justiça e interesses locais, o estimado funcionario publico respondeu immediatamente dizendo que telegrapharia a tratar do assumpto.

Os postaes já se encontram á venda desde hontem.

O que sinceramente desejariamos é que factos como estes se não repetissem, pois na verdade constituem uma vergonha, alem dos prejuizos que occasionam.

Missa do 7.º dia

Realizou-se na 3.ª feira passada no templo da Real Immaculada dos Santos Passos, a missa do 7.º dia por alma do nosso involvel amigo o sr. Joaquim Martins d'Oliveira Costa.

Assistiu a familia enlutada, grande numero de senhoras e cavalheiros das relações do sando extinto e de sua estimada familia.

Foi celebrante o rev. Francisco Lima, illustrado capellão da Casa Real.

Projectos approvados

O «Diario do Governo» publica as portarias de 3 de Janeiro, approvando o projecto da linha ferrea de Guimarães a Braga, e de Braga a Monsã.

Governador civil do Porto

Consta aos varios jornas da capital que será nomeado governador civil do Porto o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Solemne distribuição de premios nas escolas da V. O. T. de S. Francisco

E' no proximo domingo 23 do corrente que nos vastos salões da V. O. T. de S. Francisco se effectuará a costumada distribuição de premios aos alumnos mais distinctos d'aquellas excellentes aulas.

Como em annos anteriores, será uma festa entusiastica, pois a Meza de tão sympathica instituição de caridade não se poupa a esforços com o fim de organizar uma festa digna de possuir uma assistencia tão numerosa e selecta como é costume todos os annos.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 23 de dezembro p. p. pelas 10 horas da noite no hospital da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, em Campinas (Brazil), o nosso estimado conterraneo sr. Manuel da Silva Guimarães.

Ha alguns mezes apenas que tinha ido para Campinas, incumbido de fazer uma importante obra, após a qual voltaria á sua terra natal.

Uma terrivel doença veio lentamente cortar o fio áquella existencia, não o deixando tornar a ver a familia que idolatrava.

Deixa esposa e 3 filhinhos na orphandade.

Era filho do sr. Domingos Anacleto e genro do sr. Manuel Leite Mendes Camara.

O feretro foi levado á mão até certo ponto, seguindo depois de carro até á Matriz de Santa Cruz, onde se deu a encommendação por monsenhor Barreto, vigario da parochia.

D'alli seguiu o cadaver para o cemiterio municipal, onde foi inhumado.

Sobre o caixão do infeliz foram depostas algumas corôas, com os seguintes dedicatorios: — tributo de amor conjugal e filial, de sua esposa e filhos; ao seu querido filho Manuel, de seus paes e irmãos; a Manuel da Silva Guimarães, de seus thios e primos.

A toda a familia enlutada, bem como ao sr. José da Silva Guimarães, thio do extinto e importante proprietario em Campinas a expressão sincera do nosso pezar.

Tambem falleceu em Castellães a sr.ª D. Alexandrina Peixoto d'Oliveira e Castro, esposa do sr. José da Silva, estimado professor official d'aquella freguezia.

Os nossos sentimentos.

Associação Commercial de Guimarães

Esta distincta e florescente collectividade vimaranense, reúne em Assembleia geral, amanhã, 15 do corrente pelas 4 horas da tarde a fim de dar cumprimento ao disposto no N.º 1.º do art. 7.º dos estatutos—apresentação de contas e nomear uma commissão de tres membros para dar sobre as mesmas o seu parecer.

Não comparecendo numero legal ficará addiada para domingo 16, ás 11 e meia horas da manhã.

Vergonha das vergonhas!

Lê-se na carta de Vianna para o «Janeiro», de 11 do corrente:

«Continua a imprensa local reclamando providencias contra o abuso de palavras infames, pronunciadas por creaturas sem sombra de educação e vergonha, as quaes, seguras da impunidade, por falta de policia, tornam-se senhoras da rua em que habitam, affrontando as pessoas honestas, que não se atrevem muitas vezes a chegar á janella. Isto é inadmissivel.

Estamos peor, muito peor, do que em Guimarães cidade que não é capital de districto.»

O normando é nosso.

Emquanto ao primeiro periodo, não o duvidamos, porque vivemos n'um paiz em que as leis não passam, infelizmente, de papelada...

Mas quanto ao segundo, é uma pura verdade o que diz o correspondente de nós; é duro não o podermos desmentir, mas a verdade é que Guimarães é uma cidade desmoralizada, por culpa unica e simples das authoridades locais.

Não somos nós que o dizemos.

E' a imprensa d'outras partes.

Vergonha das vergonhas!

Dr. Gaspar d'Abreu Lima

Acaba de ser nomeado Governador civil nos Açores, este nosso illustre conterraneo.

A s. ex.ª os nossos cordeas parabens.

Execuções fiscaes

O sr. ministro da fazenda, para evitar abusos no serviço das execuções fiscaes, determinou que não sejam executados os individuos impossibilitados de effectuar o pagamento das contribuições.

N'esse sentido vão ser dadas as respectivas instruções.

Feira de gado bovino

Realisa-se no proximo sabbado na freguezia de S. Vicente de Mascoteiros a importante feira de gado bovino.

No proximo domingo haverá a romagem e festividade de Santo Amaro que constará de missa cantada a instrumental, pela capella Guise e de sermão.

Costuma ser muito concorrida de pessoas d'esta cidade e limitrophes.

Seminario Lyceu

Recebemos o anuario d'este importante estabelecimento d'instrucção que honra esta cidade, referente ao anno de 1908-1909.

A matricula sempre numerosa e o resultado sempre brilhante dos exames dos alumnos matriculados n'este Seminario-Lyceu, são uma prova bem frisante do justo nome que gosa paiz fóra.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA

Companhia «Garantia»

D'esta importante Companhia de Seguros, com séde no Porto, recebemos um elrmo para o corrente anno de 1910.

E' seu agente n'esta cidade o nosso presado amigo sr. João Gualdino Pereira, a quem agradecemos a gentileza da offerta.

SALA

Toma-se de arrendamento, sendo espaçosa e com entrada independente.

Fala-se na Praça de D. Affonso Henriques 33.

CÔRES PALLIDAS ANEMIA NEURASTHENIA CHLOROSE CURA RADICAL INFALLIVEL 20 DIAS pelo ELIXIR de S. VICENTE de PAULA EM TODAS AS PHARMACIAS OU NO DEPOSITO GERAL: CUMIEL & DELIGANT, Rua dos Espalheiros, 11 Lisboa. 1300 reis o frasco franco porte em todo Portugal. PÉLOILLE, Pharmacienno, 2, Faub. St-Denis, PARIS. CONVALESCENÇA

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sortidos garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungare, Belgica, Suisso e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem, em outros mais sortidos, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos,

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon. Panama	fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	100.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Financière Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
1 Bon. de la Suisse 1887	5.250.000	23.620.000
100 Ville de Fribourg	3.938.610	44.734.280
100 Bons (100 titres) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titres	Valor dos premios... francos 598.674.475	
	Valor d' reembolso	francos 2.455.206.747

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario a participar em communmente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de- dousu 100.000 francos noredit, Lyonais de Paris, e em honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua do Carmo—LISBOA.

REI DAS SEIIRAS

Por Edouard About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do século XIX

PREÇO 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, salirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, botões, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moltes cortados, tamanho natural. Alternativamente, a MODA ILLUSTRADA distillará moltes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os locais mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Manha de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Fotosartilharias: Methodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do teleador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiózas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmias. A MODA ILLUSTRADA lica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 50000. Sem. 25000; Trim. 45000 reis 2.ª edição, Anno 40000. Sem. 25000. Trim. 45000 reis.—Antig. co-sacriand—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moitinho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que larotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de níl pe, rípecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 73—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES — Em 14 de Março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montividen e Buenos-Ayres.

DANUBE — Em 28 de Março Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montividen e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46\$500
" " " " Rio da Prata 48\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA—Em 24 de Janeiro para : a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

AMAZON—Em 7 de Fevereiro para : Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Monteviden e Buenos-Ayres

ASTURIAS—Em 21 de Fevereiro para : Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46\$500
" " " " Rio da Prata 48\$500

A BORDO D'ENTES PAQUETES HA CREADO PORTUGUEZES

Na agência do Porto podem os seus passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.